



# Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 541

**DOMINGO XXXIII TEMPO COMUM**

17 de NOVEMBRO de 2019

---

## AS PALAVRAS DA PALAVRA

### **1. LEITURA DA PROFECIA DE MALAQUIAS** (Mal 3, 19-20a)

Há-de vir o dia do Senhor, ardente como o uma fornalha; e serão como a palha todos os soberbos e malfeitores. O dia que há-de vir os abra-sará – diz o Senhor do Universo – e não lhes deixará raiz nem ramos. Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, tra-zendo nos seus raios a salvação.

*Palavra do Senhor.*

*«Para vós nascerá o sol de justiça»*

A nossa vida tem um fim, tem um termo.

Todos sabemos isso, embora nem sempre o tenhamos bem presente e vivamos grande parte do nosso tempo como se assim não fosse, entretidos e embalados pelo ritmo do dia-a-dia.

Mas o sentido do que somos e da nossa história  
joga-se nesse momento, em que tudo simplesmente acaba.

Há algo por que tenha valido a pena viver e dar a vida?

Há aspirações profundas, constantemente adiadas,  
que ficaram por responder?

Há outros horizontes de vida que se abrem?

Horizontes que hoje podemos não conseguir descrever

mas que não deixam de ser a Verdade a partir da qual tudo ganha sentido  
e tudo deve ser julgado?

A Boa Nova, o Evangelho

é saber que a nossa vida tem também uma finalidade.  
É o encontro com a Vida que é Deus: “*Para vós nascerá o sol de justiça*”.

***Pensas a tua vida, e fazes as tuas as escolhas  
a partir da certeza do teu encontro com Deus  
(o encontro de hoje e o encontro do termo da tua vida)?***

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 97 (98), 5-9

**Refrão: O Senhor virá governar com justiça.**

Cantai ao Senhor ao som da cítara,  
ao som da cítara e da lira;  
ao som da tuba e da trombeta,  
aclamai o Senhor, nosso Rei. *Refrão*

Ressoe o mar e tudo o que ele encerra,  
a terra inteira e tudo o que nela habita;  
aplaudam os rios  
e as montanhas exultem de alegria. *Refrão*

Diante do Senhor que vem,  
que vem para julgar a terra;  
julgará o mundo com justiça  
e os povos com equidade. *Refrão*

## **2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (2 Tes 3, 7-12)**

Irmãos: Vós sabeis com o deveis imitar-nos, pois não vivemos entre vós na ociosidade, nem comemos de graça o pão de ninguém. Trabalhámos dia e noite, com esforço e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vós. Não é que não tivéssemos esse direito, mas quisemos ser para vós exemplo a imitar. Quando ainda estávamos convosco, já vos dávamos esta ordem: quem não quer trabalhar, também não deve comer. Ouvimos os dizer que alguns de vós vivem na ociosidade, sem fazerem trabalho



algum, mas ocupados em futilidades. A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem.

*Palavra do Senhor.*

*«Quem não quer trabalhar, também não deve comer»*

A expectativa iminente da segunda vinda de Jesus levou a que muitos tivessem a tentação de cruzar os braços e ficar à espera. Mas não há outra maneira de esperar essa vinda senão a de começar já a viver a partir do encontro com o Senhor.

Isso significa deixar que Ele pegue em nós e nos transforme profundamente. É sinónimo de deixar que Ele se forme em nós.

E, como Ele, não querer outra coisa senão fazer acontecer o Reino.

Não há lugar para a passividade:

*“quem não trabalhar, também não deve comer”.*

***De que maneira vives a esperança da vinda do Senhor?***

## **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS**

(Lc 21, 5-19)

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isto? Que sinal haverá de que está para acontecer?». Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: ‘Sou eu’; e ainda: ‘O tempo está próximo’». Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deixar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e



governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas».

*Palavra da salvação.*

*«Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas»*

A tentação maior é fazer da nossa vida de hoje um absoluto, esquecendo a marca do efêmero que está presente em tudo pois *“dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra”*

A beleza natural de tudo o que nos rodeia e aquela que acontece no coração do homem (“o templo ornado com belas pedras e piedosas ofertas”), ou a simples luta instintiva pela sobrevivência estão sempre a pedir-nos que nos detenhamos aqui, no presente da nossa vida, esquecendo que não temos aqui morada permanente. É preciso perceber que o encanto maior da vida é projectar-nos no futuro, é o apelo de eternidade que a habita. Há um combate a travar connosco próprios. A perseverança é o segredo da vitória.

*Como vives? Preso a este mundo, ou com os olhos postos na eternidade?*

## POR ESTES DIAS...

### PROMESSAS DOS ESCUTEIROS—23 de Novembro

No próximo **sábado, 23 de Novembro**, na **missa das 19h**, os nossos **escuteiros** celebrarão mais um **aniversário**.

E teremos alguns deles a fazer as suas **promessas de escuteiro!**  
Celebraremos com eles este passo importante das suas vidas!



## **Fundação S. João de Deus — Peditório**

No próximo **Domingo, dia 24 de Novembro, a seguir às missas das 10.30h e das 12h**, teremos connosco alguns membros da Fundação São João de Deus que vão pedir o nosso contributo , para ajudar a financiar as suas actividades de apoio às missões dos Irmãos de S. João de Deus, espalhadas pelo mundo inteiro, especialmente vocacionadas para o auxílio a doentes e aos mais carenciados. Mas ajudas humanitárias de emergência em situações de calamidade pública também são um dos objectivos da Fundação.

Ao longo deste ano todo o dinheiro que a delegação de Lisboa da Fundação S. João de Deus angariou das actividades que realizou, tem revertido a favor do hospital de Montemor-o-Novo para a aquisição de vários materiais de saúde que o hospital necessitava.

São muitos os doentes que desde 1960 recorrem ao Hospital S. João de Deus para receberem cuidados de saúde e recuperarem a sua autonomia. Existem muitos materiais essenciais para o apoio à recuperação destes doentes, como é o caso por exemplo de cadeiras de rodas, e cadeiras de banho.

A campanha de apoio para o Hospital será até ao fim deste ano, e todas as ajudas são bem vindas!

## **Preparar o Advento**

### **30 de Novembro — Um dia de Retiro**

**Vamos preparar o Advento!**

**É mesmo preciso porque o tempo passa a correr, e quando dermos por isso... já é Natal!**

**Que tal pararmos um pouco para pensar e rezar o que queremos que seja para nós este Natal?**

**O Advento é para isso.**

Para prepararmos a vinda de Jesus.

A do hoje, do presente, porque "Ele está no meio de nós..."

E a futura, a do nosso encontro face a face com Ele no fim dos tempos e da nossa história...

Para ajudar a viver bem este tempo do Advento (pouco mais do



que 3 semanas...) fazemo-vos o desafio de **um dia de Retiro**.

Nem é bem um dia: **é só das 10.00h às 17.00h...**

**Começamos lá às 10h (09.30h na Igreja de Fátima** para quem quiser juntar-se aqui e partir daqui em grupo).

**É já no próximo dia 30 de Novembro.**

E será no **Centro Cultural Franciscano** (Junto ao Externato e Seminário da Luz...).

**O programa é simples:**

**Vamos meditar e rezar juntos a Palavra de Deus.**

E vamos ter alguns **tempos de silêncio**.

Não é indiferente fazer retiro com outros (mesmo que seja em silêncio...).

A presença dos outros ajuda-nos sempre a não nos sentirmos sós e a percebermos que estamos todos no mesmo caminho de busca de Deus, estimulando-nos a procurar o nosso próprio silêncio.

É necessário que **cada um leve o seu almoço** para depois pormos tudo em comum.

**Pelas 17.00h terminaremos este dia de Retiro.**

Por razões de ordem logística é necessário que **todos os que quiserem participar se inscrevam no Secretariado Paroquial (217928300) até ao próximo dia 28 de Novembro.**

## **BENÇÃO DAS COROAS DO ADVENTO**

**Em todas as missas do primeiro Domingo do Advento (1 de Dezembro) e nas missas vespertinas de 30 de Novembro, iremos realizar a Bênção das Coroas do Advento.**

A **Coroa do Advento** é um dos símbolos usados no Advento para significar a expectativa e preparação crescentes da vinda de Jesus ao nosso coração.

**Em cada Domingo do Advento, vamos acendendo uma nova vela, das quatro que compõem, a coroa do Advento.**

E assim vamos exprimindo a nossa sintonia crescente com Jesus e o desejo da nossa identificação plena com Ele.



Além desta expressão litúrgica, que acontecerá sempre em todas as missas do Domingo durante o Advento, é importante que cada **família mantenha este hábito em sua casa**, para durante o seu dia-a-dia de toda a semana se lembre sempre deste tempo que queremos viver de forma especial.

**É por isso que propormos que em cada casa haja uma Coroa do Advento!**

Para que não haja desculpa para ninguém, quem quiser pode adquirir a sua Coroa de Advento à entrada da Igreja, **nas missas vespertinas do dia 30 de Novembro e nas missas do Domingo, dia 1 de Dezembro.**

Lá estarão os escuteiros e os adolescentes e jovens da nossa paróquia, com os seus animadores, a vender coroas do Advento.

**Por 5 € (quem quiser pode dar mais...)** ficamos bem servidos e ajudamos os nossos escuteiros e jovens a financiar as suas actividades...

## **Lançamento do livro “SIMÃO PEDRO”**

**Testemunho e memória do discípulo de Jesus Cristo**  
**2 de Dezembro, 18.30h, Sala Cón. Abranches**  
**(2º andar do Centro Paroquial)**

No próximo dia **2 de Dezembro, às 18.30h, na sala Cón. Abranches**, (2º andar do Centro Paroquial) vamos proceder ao lançamento do Livro **“Simão Pedro” (Testemunho e memória do discípulo de Cristo)**

**O autor deste livro, Mons. Arnaldo Pinto Cardoso**, colabora habitualmente na nossa paróquia onde celebra todos os dias.

Os muitos anos que Mons. Arnaldo Pinto Cardoso passou em Roma levaram-no naturalmente a confrontar-se com o mistério da Igreja fundada sobre o ministério de Pedro.

Este livro, com prefácio de D. António Couto, Bispo de Lamego, explica-se, pois, da seguinte maneira, de acordo com as palavras de introdução ao livro:

*“Ao longo dos vários anos de estadia romana, o ‘facto de Pedro’ impôs-se ao autor quase quotidianamente, sob as mais diversas manifestações: história, arte, religião, cultura, teologia, exegese, liturgia, arqueologia, vida eclesial.”*



## APOIO SOCIAL na nossa Paróquia

A **Ação Social da nossa Paróquia** é desenvolvida maioritariamente, como já todos devem saber, pela Associação **“Pontes de Caridade — Associação de Fiéis da paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima”**.

Diariamente, no nosso Centro Paroquial, procedemos à distribuição de roupa a todos os que nos procuram.

E concedemos apoio a mais de 100 famílias que beneficiam da ajuda do Banco Alimentar (onde além do que recebemos do Banco Alimentar, que tem diminuído com o tempo, todos os meses reforçamos os cabazes que distribuímos com alimentos adquiridos por nós).

Além deste conjunto de actividades normais, o **apoio aos Sem-Abrigo** é uma vertente importante do trabalho que vamos desenvolvendo.

O Inverno está a chegar e estamos com muita **falta de roupa de homem**, nomeadamente roupa interior, camisolas, jeans, sapatos e casacos quentes.

O nosso **primeiro apelo** dirige-se pois à generosidade de todos, na tentativa de podemos ajudar aqueles que vivem em condições tão precárias e que não deixam nunca de nos procurar.

Para o efeito podem deixar o vosso contributo no **Apoio Social, de 2ª a 5ª entre as 14.30h e as 17.00h** (porta nº 3 do adro da Igreja), ou então no **Secretariado Paroquial** (porta nº 5 do adro da Igreja), **todos os dias das 09.00h às 13.00h e das 15.00h às 19.00h**.

A acção que temos vindo a desenvolver tem crescido muito, em dimensão. Ainda bem.

É sinal de que a nossa Comunidade está a ser sensível a esta necessidade social sempre tão importante para quem quer viver a dimensão fundamental da nossa fé que é a **Caridade**.

Mas isso implica que, para mantermos a nossa capacidade e qualidade de resposta, **precisamos de mais voluntários** (apesar dos muitos que já contribuem generosamente com parte do seu tempo para esta missão, pois é de uma verdadeira missão que se trata).

**Assim agradecemos que todos os que puderem dispor com regularidade de algum do seu tempo venham ter connosco!**





## **Eutanásia:**

### **Conferência Episcopal pede aos deputados que ouçam vozes da sociedade que se opõem à legalização**

#### **D. Manuel Clemente diz que prioridade é promover uma sociedade «paliativa», que acompanhe quem sofre**

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) defendeu em Fátima, durante a reunião da Conferência Episcopal Portuguesa, que os legisladores políticos têm de ouvir as vozes da sociedade que se opõem à legalização da eutanásia, desejando um debate esclarecido sobre o tema.

*“Há muitos pronunciamentos, muita reflexão sobre este tema”* que não são exclusivos da Igreja Católica, indicou D. Manuel Clemente, na conferência de imprensa de encerramento da Assembleia Plenária da CEP, que decorreu em Fátima desde segunda-feira.

Questionado sobre um eventual referendo sobre a legalização da eutanásia, o cardeal-patriarca de Lisboa disse que um pedido direto, por parte da Igreja Católica, não está “na agenda”.

*“Agora que o assunto seja debatido, que seja aprofundado, que se tome bem consciência do que está em causa, pelos legisladores, isso faremos tudo o possível”*, referiu.

O responsável admitiu a participação ativa da Igreja Católica num eventual referendo, desejando uma maior “consciencialização” e “informação” das pessoas, com o contributo “de outras realidades da sociedade portuguesa que vão no mesmo sentido”.

*“Este tema toca-nos a todos, como seres humanos”*, ultrapassando o plano da crença religiosa, insistiu D. Manuel Clemente.

O presidente da CEP considerou que ainda há “tanto para fazer” na área dos cuidados paliativos, os quais deveriam ser a “prioridade” dos responsáveis políticos.

*“Deve-se caminhar no bom sentido: acompanhar as pessoas na altura em que precisam mais de ser acompanhados”*, sustentou. *“A vida de toda a gente é importante até ao seu último momento*



A prioridade dos cuidados paliativos, por parte do Estado, passa também pelas *“famílias e os cuidadores”*, muitas vezes desamparado, afirmou D. Manuel Clemente.

O cardeal-patriarca falou em *“números assustadores”* nos países onde se implementou a prática da eutanásia, considerando que ali desapareceram as *“barreiras”*.

*“Não se sabe onde vai parar e a sociedade demite-se de acompanhar muitos dos seus membros, exatamente quando eles mais precisam de ser acompanhados”*, advertiu.

No início dos trabalhos da Assembleia Plenária, D. Manuel Clemente tinha reforçado a oposição da Igreja Católica às propostas de legalização da eutanásia, citando responsáveis médicos, religiosos e da sociedade civil que se partilham esta visão.

A intervenção citou a **Nota Pastoral ‘Eutanásia: o que está em jogo? Contributos para um diálogo sereno e humanizador’**, de 2016, na qual os bispos católicos afirmam que *“nunca é absolutamente seguro que se respeita a vontade autêntica de uma pessoa que pede a eutanásia”*.

No início da nova Legislatura, o Bloco de Esquerda apresentou um projeto-de-lei que visa despenalizar a prática da eutanásia em Portugal, uma proposta que foi rejeitada em 2018 na Assembleia da República.

O presidente da CEP comentou ainda o caso da mãe sem-abrigo que abandonou um bebé, em Lisboa.

*“Infelizmente, a nossa sociedade ainda permite coisas destas, por ausência. Temos de fazer mais, temos de fazer melhor”*, apontou.

Para o cardeal-patriarca, este caso é sinal de *“uma sociedade pouco paliativa”*, palavra que significa *“algo que envolve, que cuida, toma cuidado”*.

*“Nós tomamos pouco cuidado, uns dos outros”*, lamentou.

*(In Ecclesia)*

## JMJ 2022:

**D. Manuel Clemente aponta a evento religioso e social como «nunca houve» em Portugal**



O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. Manuel Clemente, disse que **Jornada Mundial da Juventude (JMJ) de 2022**, em Lisboa, será um evento nunca visto em Portugal, com custos superiores a 50 milhões de euros.

*“É uma realidade como nunca tivemos em Portugal, na Igreja e na sociedade, e é bom que todos tenham consciência disso, como as próprias autoridades têm, do Estado e das autarquias”*, referiu o cardeal-patriarca de Lisboa.

O responsável destacou que a primeira edição internacional de uma JMJ em território português representa **um grande “esforço logístico” que vai desafiar as autoridades religiosas e civis**: *“Isto não é só um acontecimento religioso, é um acontecimento social como nunca houve”*, insistiu, apontando a uma **participação na ordem de 1 a 2 milhões de jovens**.

**A organização conta com uma fundação própria**, para angariar e administrar “escrupulosamente” fundos para a organização da JMJ. *“Os números que nos chegam de outros sítios que organizaram jornadas é tudo para cima de 50 milhões, que em boa parte, esperemos que até em muito boa parte, serão depois reembolsados, digamos, pelas inscrições”*, indicou o presidente da CEP, quando questionado sobre os custos da iniciativa.

D. Manuel Clemente espera que o impacto de “reabilitação” na zona do Parque Tejo seja equivalente ao da ‘Expo 98’, precisando que apoio estatal terá a ver, sobretudo, com as operações logísticas.

**No Domingo de Ramos de 2020**, vão ser entregues os **Símbolos das Jornadas (Cruz e Ícone) pelo Santo Padre a uma representação portuguesa** com 200 a 300 pessoas de todas as dioceses.

**A cruz de madeira e um ícone de Nossa Senhora** têm percorrido os cinco continentes, numa iniciativa que nasceu por vontade de São João Paulo II. As JMJ nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude. Cada JMJ realiza-se, anualmente, a nível local (diocesano) no Domingo de Ramos, alternando com um encontro internacional a cada dois ou três anos, numa grande cidade.

As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana. (*In Ecclesia*)





# Agenda

## 17 a 24 de Novembro

### • 17 . Domingo

- Ensaio Coro St<sup>a</sup> Cecília (11.30h)
- Encontro "Ele está no meio de nós" (16h)
- Catequese Infância, Jovens e Adultos (17.30h)

### • 18 . Segunda-feira

### • 19 . Terça-feira

- Reunião Vida Ascendente (15.30h)

### • 20 . Quarta-feira

- Ginástica de Manutenção (10.30h)
- Aula de Pintura (15h)
- Catequese de Infância e Jovens (18h)

### • 21 . Quinta-feira

- Distribuição de Frescos (14h)
- Reunião Vida Ascendente (15.30h)
- Ensaio do Coro Participativo (21.30h)

### • 22 . Sexta-feira

- Atendimento Social (10h)

### • 23 . Sábado

- Laudes (10h)
- 32º Aniversário do Agrupamento 848 de N.S.F. (19h)

### • 24 . Domingo

- Encontro "Ele está no meio de nós" (16h)
- Ensaio Coro St<sup>a</sup> Cecília (11.30h)
- Catequese Infância e Jovens (17.30h)
- Catequese de Adultos (17.30h)

◆ Venda de Natal (2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - 11h/19h - Domingos - 11h/13.30h)

◆ Convívio da 3<sup>a</sup> Idade (2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - 15h)

◆ Ponto de Acolhimento 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - (9.30h/12.30h)

◆ Atendimento Social (2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> - 14.30h/17h)

◆ Espaço Criança (2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> - 14.30h/17h)

◆ Loja Solidária (2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> - 14.30h/17h)

◆ Reunião de NA (2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> - 13h)

◆ Posto de Enfermagem (3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> - 17h/18h)

